

POLÍTICA FLORESTAL DA CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE

A CMPC Celulose Riograndense tem como política obter madeira para a produção de celulose e produtos sólidos de madeira ao menor custo e investimento, por meio de uma operação florestal sustentável baseada unicamente em plantios florestais. Com esse objetivo, a empresa construirá sua base florestal considerando aspectos legais, ambientais, técnicos, científicos, econômicos, sociais e políticos, buscando:

Promover o equilíbrio ambiental

Utilizar para os plantios áreas que já sofreram a interferência humana e integrar os plantios aos fragmentos de ecossistemas nativos remanescentes, de maneira a promover a manutenção da biodiversidade e das funções ecológicas.

Empregar a melhor tecnologia e práticas disponíveis para operação, monitoramento e controle dos impactos do manejo florestal, buscando o melhor desempenho ambiental possível.

Minimizar impactos

Buscar a perenização da empresa através da máxima adição de valor nos diversos projetos de plantios florestais, considerando fatores relacionados com produtividade, aproveitamento agrário, logística, valor do ativo etc, de modo a reforçar a posição da empresa entre os produtores de baixo custo operacional.

Estabelecer plantios conciliando a evolução da produtividade com o uso sustentável dos recursos naturais, destacando-se o solo, os recursos hídricos e a biodiversidade, através de um manejo florestal que privilegie a conservação desses recursos e a minimização dos impactos sobre os mesmos.

Contribuir para o bem-estar social e econômico

Evitar que as expansões de plantios ocorram em áreas potencialmente objeto de disputas envolvendo comunidades ou outros fatores de relevância social.

Respeitar o uso e os direitos originários e comunidades tradicionais sobre as respectivas terras de reconhecida ocupação ancestral.

Equilibrar o suprimento de madeira considerando a base florestal própria e o fornecimento através de produtores florestais cujas práticas sejam reconhecidas como sustentáveis.

Contribuir para a promoção do bem-estar social e econômico, com visão de longo prazo, através da criação de oportunidades de emprego para os integrantes das comunidades do entorno das áreas florestadas.

Desenvolver as atividades florestais com base em decisões econômicas que tenham o maior potencial de ganho para a sociedade, incluindo a análise dos riscos sociais para a licença de operação.



Walter Lídio Nunes
Diretor Presidente